



Julio F. Campos

Introdução à Economia Ambiental, Economia Ecológica e Valoração Econômica

# Resumo de Introdução À Economia Ambiental, Economia Ecológica E Valoração Econômica

A crescente preocupação com as consequências dos diferentes setores de atividade econômica sobre a sociedade e o meio ambiente levou os economistas, e posteriormente os ecólogos, a buscarem meios de traduzir tais consequências em métricas quantificáveis.

Esta necessidade resultou nos chamados métodos de valoração econômica, pela abordagem da economia do meio ambiente, ou ambiental, pela abordagem da economia ecológica. Apesar de ambas buscarem o mesmo objetivos, determinar a intensidade do impacto das atividades econômicas, elas se distinguem pela forma como abordam a questão. Conforme será visto ao longo deste livro, enquanto a economia do meio ambiente se limita às métricas que permitam alguma forma de monetização, a economia ecológica atua de forma mais holística, considerando métricas distintas para elementos distintos.

Embora os métodos de valoração possam ser aplicados por ambas, a restrição da economia àquilo que pode ser monetizado resulta em grande dificuldade teórica e prática para que ela lide com os intangíveis.

Este livro apresenta de forma introdutória as distintas abordagens para o conceito de valor por ambas linhas de pensamento, os atuais métodos de valoração em uso bem como as vantagens e desvantagens dos mesmos. Sendo introdutório, os temas abordados não são exauridos e uma bibliografia complementar é apresentada para o leitor interessado em um aprofundamento teórico no tema.

Alguns casos práticos são apresentados na bibliografia, mas o leitor deve ter em mente a grande quantidade de estudos de caso publicados anualmente caso deseje buscar por outros exemplos de valoração econômica. Finalmente, embora o presente texto se destine a todo o público interessado, não exigindo maiores conhecimentos em teoria econômica ou ecológica, para o público originário das ciências ambientais,

o mesmo permite uma percepção da estrutura conceitual da economia que a impede até o momento, junto com as ferramentas de gestão dela derivada, de atingir efetivos resultados em sustentabilidade. José Júlio Ferraz de Campos Jr.

é Oceanógrafo, mestre em Ecologia e doutor em Planejamento energético com foco em economia ambiental. Atualmente atua em pesquisas sobre a eficiência da abordagem do setor corporativo nas áreas sustentabilidade e externalidades.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)